



Liberalismo e Animalização do Gênero Humano

Alexandre Santos

Comentário sobre a animalização do gênero humano provocado pela competição implícita no liberalismo.

“Querer transformar o sentimento de solidariedade em mero estímulo desregrado de competição é equiparar o Homem aos animais, alterando a natureza divina da Pessoa Humana”

Uma das maiores características do gênero Humano é a solidariedade de seus membros, contrastando com a competição exacerbada que se verifica entre os animais irracionais. Essa é a razão de encontrarmos pessoas portadoras de deficiências gozando de vigor e boa saúde, mas não encontrarmos animais *fraquinhos*. A exuberância na natureza selvagem é fruto da "lei do mais forte" que, através de um severo e permanente regime de competição seletiva, elimina os animais mais fracos. Quando um animal adoece ou fica velho, simplesmente morre porque não encontra entre seus pares qualquer sentimento de solidariedade que os ajude nas horas mais difíceis.

Pois é, justamente, esse "sentimento animal", de exacerbação da competitividade, que os modelos liberais e neoliberais estão pensando em inculcar nas pessoas. Sua mensagem é clara: no "mundo moderno" só há lugar para os competentes, para os criativos, para os fortes, etc. E os demais? E os incompetentes, e os obtusos, e os fracos, e os velhos, e os deficientes? Segundo a ótica dos liberais, a resposta é clara: no "mundo moderno" não há lugar para eles. Estão esquecendo, entretanto, que a Humanidade é composta por homens e não por animais. Querer transformar o sentimento de solidariedade em mero estímulo desregrado de competição é equiparar o Homem aos animais, alterando a natureza divina da Pessoa Humana.

A dimensão da Pessoa Humana transcende aos valores mercantis que solitariamente anima o pensamento dos liberais e neoliberais e, naturalmente, saberá cobrar, na hora certa, o retorno às suas raízes.

Editorial de O Libertador, nº 25, da 1ª quinzena de Novembro de 1995.

Alexandre Santos é presidente regional e dirigente nacional do Partido da Solidariedade Nacional (PSN)